

JÁ É 2022

Lula ultrapassa Bolsonaro

Pesquisa XP/Ipespe mostra pela primeira vez presidente em segundo no páreo eleitoral

RUDOLFO LAGO

rudolfo.lago@grupojbr.com

De volta ao páreo eleitoral depois da decisão tomada pelo ministro do STF, Edson Fachin, que anulou as suas condenações, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela primeira vez lidera uma pesquisa eleitoral, a cerca de um ano e meio da eleição presidencial de 2022.

Lula está tecnicamente empatado com o presidente Jair Bolsonaro, mas, em uma situação que era inédita desde a eleição de 2018, agora não é ele quem aparece como o favorito. De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Ipespe para a XP Investimento, Lula tem 29% das intenções de voto contra 28% dados a Bolsonaro. No levantamento anterior, Bolsonaro tinha 27% e Lula 25%.

Na sequência, vêm empatados, ambos com 9%, o ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro e o candidato do PDT à Presidência nas últimas eleições, Ciro Gomes. O apresentador de TV Luciano Huck aparece com 5%. E com 3% aparecem empatados o candidato do Psol à Presidência em 2018, Guilherme Boulos; o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM).

Segundo turno

Nas simulações de segundo turno, Lula também ultrapassou Bolsonaro, embora esteja tecnicamente empatado. Lula, no caso, tem 42% contra 38% do presidente. No início de março, Bolsonaro tinha 41% e o petista 40%.

Também não são tão bons quanto antes outros cenários para Bolsonaro. Ele aparece empatado no segundo turno tanto contra Moro quanto contra Ciro Gomes. Contra Moro, há um empate de ambos com 30%. Contra Ciro, o empate é em 38%.

Rejeição

O Brasil ultrapassou a triste marca de 330 mil mortos pela covid-19. Em média, são mais de três mil novas mortes por dia. Numa proporção semelhante à do trágico avanço da pandemia no país, aumenta a rejeição ao governo do presidente Jair Bolsonaro.

Agora, são 48% os que consideram o governo ruim ou péssimo. Com relação ao levantamento anterior, aumentou três pontos percentuais a quantidade daqueles que rejeitam a atual administração. Desde outubro, quando o movimento de alta na rejeição se iniciou, a avaliação negativa saltou de 31% para os 48% de agora. Nesse período, os que consideram o governo ótimo ou bom caíram de 39% para 27%. A diferença de 20,3 pontos percentuais entre os que têm avaliação negativa e os que têm avaliação positiva é a maior desde maio do ano passado.

Há, porém, um dado na nova pesquisa da XP que pode significar um alento para o governo Bolsonaro se a relação direta com a rejeição é mesmo o enfrentamento da pandemia. Porque quando tal ponto é diretamente perguntado aos entrevistados, percebeu-se uma ligeira melhora. Embora permaneça majoritariamente negativa, diminuiu um pouco a percepção ruim.



ALAN SANTOS/PR

Pela primeira vez desde a vitória em 2018, não é Bolsonaro quem lidera a corrida eleitoral, segundo pesquisa

SAIBAMAI

» **Às voltas com a queda na popularidade, o presidente Jair Bolsonaro tem uma crise política para contornar: a sanção do Orçamento deste ano.**

» **Bolsonaro sinalizou durante o fim de semana que deverá vetar trechos do projeto de Orçamento de 2021, aprovado pelo Congresso em março. A proposta orçamentária é alvo de discussão entre a equipe econômica e parlamentares.**

» **Com o veto parcial, o governo espera evitar uma crise entre os dois lados e viabilizar a sanção do Orçamento, que destrava os gastos da máquina pública neste ano. Bolsonaro tem até o dia 22 de abril para sancionar o texto.**

» **A questão divide equipe econômica e Centrão e Bolsonaro se equilibra entre os dois.**

Melhora quanto à covid

Embora majoritariamente o resultado seja ruim, melhorou um pouco a percepção da população quando à atuação de Bolsonaro para enfrentar a covid-19.

O percentual dos que consideram tal atuação ruim ou péssima caiu de 61% para 58%. E subiu um pouco, de 19% para 21%, o percentual dos que a avaliam boa ou ótima. E a avaliação sobre o trabalho dos governadores piorou: passou de 23% em fevereiro para 31% os que dizem considerar ruim ou péssima a atuação do governador do próprio estado (essa pergunta não havia sido feita no levantamento do início de março).

Assim, é possível que tal mudança de percepção possa acabar se revertendo em favor do presidente nas próximas rodadas. Será preciso, porém, que o presidente concretamente apresente resultados que a população perceba como bons.

Porque nunca esteve tão grande o medo que os entrevistados dizem ter sobre a pandemia. São 55% os que dizem estar com muito medo da doença, contra 49% no último levantamento.

Personalidades

Há mais notícias ruins para Bolsonaro na pesquisa. O presidente não é a autoridade mais bem avaliada do seu governo. Nesse quesito, ele perde tanto para o vice-presidente Hamilton Mourão quanto para o ministro da Economia, Paulo Guedes. Embora todos tenham caído na avaliação, segundo a pesquisa. Bolsonaro experimentou a maior queda. De zero a dez, a nota atribuída a ele caiu de 5,1 para 4,1. A nota dada a Guedes caiu de 5,5 para 4,7. E a de Mourão, o nome com nota mais alta no governo, caiu de 5,2 para 4,8.

A queda no desempenho eleitoral de Sergio Moro também pode ser explicada pela queda na avaliação pessoal dada a ele pelos entrevistados. Sua nota caiu de 5,7 para 4,5. Na outra ponta, a nota dada a Lula subiu de 4,5 para 4,7. Ciro Gomes manteve-se estável, com 4,3. E Doria e Huck experimentaram piores: suas notas caíram de 4,1 para 4 e de 4,4 para 4,2, respectivamente.

Foram realizadas 1.000 entrevistas de abrangência nacional nos dias 29, 30 e 31 de março. A margem de erro máxima é de 3,2 pontos percentuais para o total da amostra.

EPL
Empresa de Planejamento e Logística S.A.

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

RCE Eletrônico nº 04/2021 - UASG 395001

Processo: 50840.100348/2021-15.

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços técnicos especializados de levantamento de dados e informações sobre a situação atual dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina, administrados pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, no Estado do Paraná, e de diagnóstico dos Planos Operacionais estabelecidos nos respectivos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZs vigentes.

Total de Itens Licitados: Item único.

Edital: 06/04/2021 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30.

Endereço: SCS Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade, Torre C - 7 e 8º Andares, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.epl.gov.br/regime-de-contratacao-das-estatais-rce>.

Entrega das Propostas: a partir de 06/04/2021 às 08h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Abertura das Propostas: 28/04/2021 às 09h00min no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Informações Gerais: Esclarecemos que no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/> será utilizada a plataforma do RDC 04/2021, considerando que o sistema ainda não está adequado a Lei nº 13.303/2016.

HUGO MARCUS SILVA TEIXEIRENSE
Presidente da Comissão Especial de Licitação – RCE 04/2021